

ACÓLITOS - Nomeação de Novos Acólitos, hoje, domingo 1 de março, missa das 10.30h

MOTO CLUBE "OS ÚLTIMOS" - 31º aniversário - Missa pelos Sócios Falecidos
segunda, dia 2 de março, às 19h na Igreja Matriz

EQUIPA DA PASTORAL DA FAMÍLIA - reunião, na segunda dia 3 março, às 21h no salão

EQUIPA DA ENTRADA TRIUNFAL - reunião, na terça dia 3 às 21h no salão paroquial

SECRETARIADO DA CATEQUESE - reunião, na terça dia 3 às 21h no salão paroquial

RENOVAMENTO CARISMÁTICO - ADORAÇÃO - terça dia 3 às 21h na igreja

ASSESSORES VICARIAIS DA EQUIPA DIOCESANA DA PASTORAL FA FAMÍLIA
reunião na quarta dia 4 de março às 10h em Ermesinde

MENSAGEM DE FÁTIMA - ADORAÇÃO - quinta dia 5 março às 14.30h, na igreja
- **TERÇO** - sábado, dia 7 de março, às 18h na igreja

ACÓLITOS - ENCONTRO DIOCESANO DE FORMAÇÃO

sábado, dia 7 março, das 9.30h às 16.30h no Centro Perpétuo Socorro, Porto

COMISSÃO PERMANENTE do CPP - reunião na segunda, dia 9 de março às 21.30h

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO - confissões quaresmais

(preparação para a Páscoa e para a Visita Pastoral)

para todos - quarta, 11 de março das 9h às 12h e das 15h às 19h e às 21h

para as crianças do 4º, 5º e 6º anos - sábado, 14 de março, 9.30h na igreja

para os adolescentes do 7º, 8º, 9º, e 10º anos - sábado, 21 março, 17h, igreja

CRUZ PEREGRINA DA JMJ - Obrigado aos jovens. Foi muito vivida e admirada a passagem da Cruz peregrina na nossa igreja matriz. A Oração de Taizé e a Eucaristia foram momentos simples e belos, dignos da vivência cristã da nossa comunidade paroquial.

"24h para o Senhor" - tempo de Adoração/Oração - 13 e 14 de março

Esta iniciativa foi introduzida na Igreja pelo Papa Francisco; é uma iniciativa quaresmal de oração e reconciliação, celebrada em dioceses de todo o mundo na véspera do IV Domingo da Quaresma. Convidamos as Famílias a participar na iniciativa. Desde a Eucaristia de sexta dia 13 (19h), até às Vespertina de sábado 14 (19h), vamos fazer uma cadeia de famílias em Oração. Podem inscrever-se junto do Pároco.

Leituras **DOMINGO III DA QUARESMA ano A** 8 de março 2026

1ª Leitura: Êxodo 17,3-7

Salmo: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

2ª Leitura: Romanos 5,1-2.5-8

Evangelho: « Louvor e glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor. » João 4,5-42

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1457 * 01 de março de 2026 *

DOMINGO II DA QUARESMA



Ano A

– AUDIÇÃO –
o sentido da fé
e da escuta
obediente;

a fé vem
de ouvir
a Palavra
de Deus.



**ABRE OS TEUS OUVIDOS:
ESCUTA!**

Enfoque pastoral:

- * Aprender a escutar a Palavra de Deus. A audição ocupa um lugar central na tradição bíblica: "Escuta, Israel". Na Quaresma, escutar é mais do que ouvir: é acolher a Palavra, deixar-se interpelar.
- * Convida ao silêncio interior, para discernir a voz de Deus no meio do ruído.
- * É também escuta do outro, especialmente de quem não costuma ser ouvido.
- * Supõe conversão da linguagem: menos palavras vazias, mais escuta verdadeira, escuta humilde e escuta empática.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (17, 1-9)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: **«Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O»**. Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos». **Palavra da salvação.**

silêncio...
precisa-se!



Na segunda etapa do caminho quaresmal, a Palavra de Deus convida-nos a revitalizar a nossa fé, a escutar a voz de Deus, a pormo-nos a caminho, sem reticências nem prevenções, na direção que Ele nos indicar. Pode ser que, à luz da lógica humana, os caminhos que Deus nos aponta pareçam estranhos e ilógicos; mas eles conduzem, indubitavelmente, à vida verdadeira e eterna.

A primeira leitura coloca diante dos nossos olhos aquele que a catequese de Israel considera o “modelo” do crente: Abraão. Depois de ouvir Deus dizer-lhe “põe-te a caminho”, Abraão deixa tudo, corta todas as amarras e avança rumo ao desconhecido, disposto a abraçar todos os desafios que Deus entender apresentar-lhe. A sua obediência é total, a sua confiança é inabalável. A forma como Abraão se entrega nas mãos de Deus interpela e desafia os crentes de todas as épocas.

No Evangelho Jesus pede aos discípulos que confiem n’Ele e que osem segui-l’O no caminho de Jerusalém. Esse caminho, embora passe pela cruz, conduz à ressurreição, à vida nova e eterna. Aos discípulos, relutantes e assustados, Deus confirma a verdade da proposta de Jesus: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O”. Ousaremos também nós seguir Jesus no caminho de Jerusalém?

Na segunda leitura, o autor da Carta a Timóteo recorda-nos que Deus conta connosco para sermos, no mundo, arautos da Boa Notícia da sua salvação. Talvez isso signifique correr riscos, enfrentar medos, suscitar oposições, viver em sobressalto; mas a proposta de Deus não pode ser riscada dos caminhos que a humanidade percorre: tem de ser proclamada de cima dos telhados e chegar ao coração de todos os homens.

**VISITAS PASTORAIS À VIGARARIA DE
Oliveira de Azeméis / S. João da Madeira**

A Visita Pastoral é uma obrigação canónica (cânones 396-398) em que o bispo diocesano visita paróquias, comunidades e instituições, agindo como pastor, congregador e sinal de unidade. É um momento de graça, proximidade, escuta e renovação da fé, visando fortalecer os fiéis, dialogar com o clero, avaliar estruturas pastorais e animar a missão evangelizadora.

Linhas de realização da Visita Pastoral:

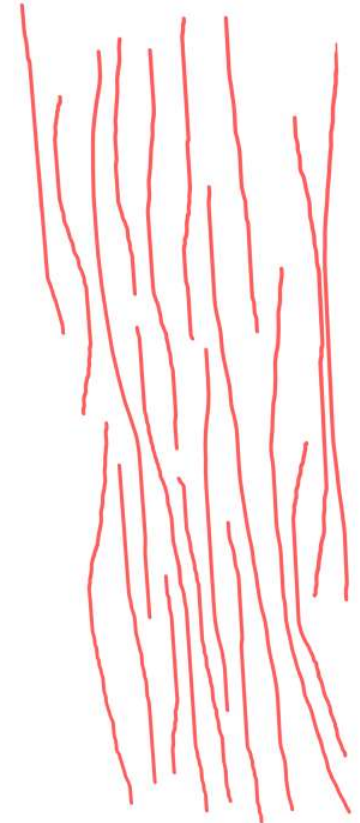
* **Objetivo:** Acompanhar de perto a realidade das paróquias, incentivar os agentes pastorais, visitar doentes, instituições e conhecer a comunidade local (política, social, económica...).

* **Significado:** Atua no âmbito do "Ensinar, Santificar e Governar", refletindo a proximidade de Jesus Cristo à comunidade.

* **Atividades:** Inclui reuniões com conselhos pastorais, celebração da Eucaristia, visitas a doentes e instituições.

* **Preparação:** Envolve preparação prévia da comunidade (catequeses, oração) para maximizar o impacto espiritual.

A visita pastoral, focada na proximidade com as paróquias e o tecido social, é um tempo de alegria e encontro, reforçando o compromisso com a missão da Igreja.


**COMO PREPARAR A VISITA PASTORAL À NOSSA COMUNIDADE
PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS**

1. **Rezar... em comunhão** com os bispos (titular e seus auxiliares), com o Pároco e diáconos, em comunhão com os organismos da paróquia e com todos aqueles que através de equipas e das famílias cristãs... para que esta visita se torne encontro fecundo, sincero e amigo para cada pessoa e para a vida da comunidade.
2. Partindo da Comissão Permanente do/e Conselho Paroquial de Pastoral que **cada grupo de Pastoral se empenhe na participação e organização das diversas iniciativas**, principalmente das Celebrações, da Assembleia Paroquial, da Festa/Convívio da comunidade, das Celebrações e dos diversos encontros com Bispo com toda a sociedade oliveirense.
3. Que nos diversos grupos paroquiais se prepare **um diálogo simples e fraterno**, fruto da igreja que somos e desejamos continuar a construir no futuro.
4. Para a Visita Pastoral que **nada se faça “a fazer de conta”, mas se torne experiência significativa** o que já fazemos no quotidiano da nossa vida comunitária: celebrações, catequeses, encontros de convívio, relatórios de avaliação e de análise da realidade, encontros de formação laical, acolhimento pastoral, etc...
4. **Estar de coração aberto para acolher** as diversas propostas de atividades programadas.